

1984
2024

**Quarenta anos da
União Europeia de
Cegos**



The voice of blind and partially
sighted people in Europe



Principais marcos e realizações

Braille farmacêutico

A EBU trabalhou com os seus Estados-Membros e com a indústria farmacêutica e de embalagens, para ajudar no desenvolvimento da norma CEN para a inserção do Braille nas embalagens e folhetos.

Tratado de Marraquexe

O “Tratado de Marraquexe para facilitar o acesso às obras publicadas às pessoas cegas, com deficiência visual ou com outras dificuldades para aceder ao texto impresso” foi um marco na nossa história, permitindo que as organizações de pessoas com deficiência visual partilhassem livros com os países vizinhos.

Lei Europeia de Acessibilidade

A EBU desempenhou um papel importante na conceção da Lei Europeia de Acessibilidade, que formula um conjunto abrangente de requisitos mínimos para que todas as empresas tornem acessível uma série de produtos e serviços. A EBU também participou na elaboração da Diretiva Acessibilidade da Web, que especifica o mesmo tipo de requisitos para os sítios Web e aplicações móveis dos organismos do setor público.

Moeda Euro

A EBU foi contactada pela UE para trabalhar na acessibilidade das moedas e notas de Euro para a comunidade das pessoas com deficiência visual, uma colaboração que está em curso para as futuras edições do Euro.

Carros silenciosos

Devido à forte intervenção da EBU, a União Europeia e a UNECE (Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa) abordaram a necessidade de gerar um sinal acústico artificial adicional para os veículos eléctricos e híbridos.

VISAL - Aprendizagem Ativa de Seniores com Deficiência Visual

O VISAL foi um dos muitos projectos liderados pela EBU e teve como objetivo melhorar a situação crescente da população de cidadãos europeus que sofrem de perda de visão relacionada com a idade.

No futuro, estes serão alguns dos objetivos que perspectivamos / e pelos quais trabalharemos:

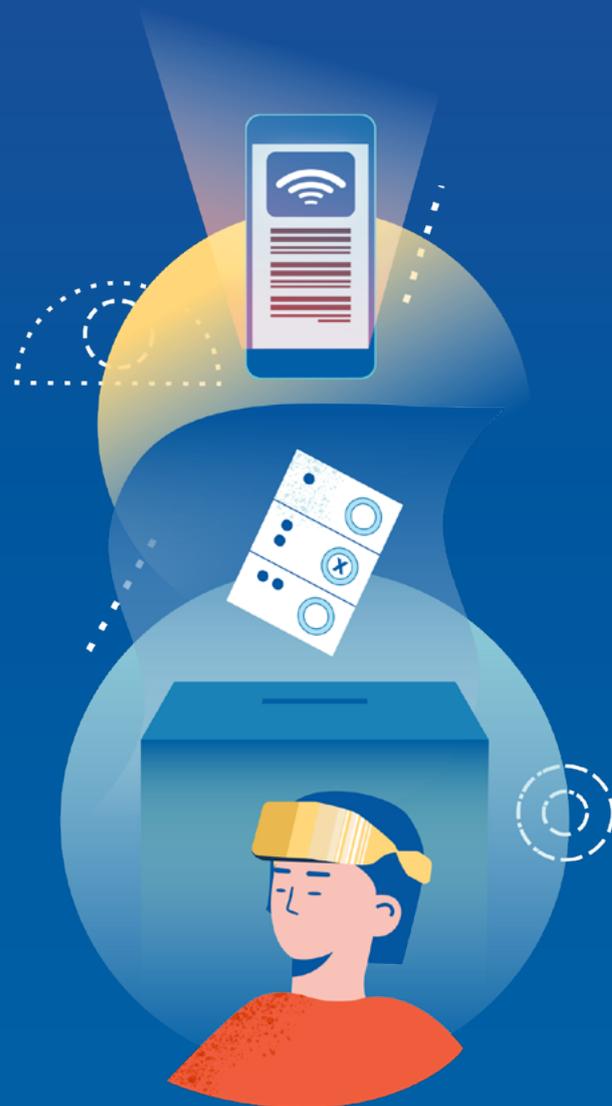
Uma sociedade em que as pessoas com deficiência visual possam aceder **plenamente a toda a informação em condições de igualdade com os outros.**

As tecnologias totalmente acessíveis, incluindo a inteligência artificial, oferecem um potencial sem precedentes a este respeito, mas podem também criar novas barreiras se não forem concebidas de forma acessível desde a sua origem.

Das palavras aos actos: **Aplicar a legislação, os tratados, as convenções existentes e as novas a todos os níveis**, de modo a que façam realmente a diferença para a inclusão na vida quotidiana das pessoas com deficiência visual.

Serviços básicos totalmente acessíveis e inclusivos são a condição prévia para que os cidadãos com deficiência visual atinjam um elevado nível de vida e vivam de uma forma independente. Os obstáculos que ainda persistem em domínios como os cuidados de saúde, a educação, a formação profissional e o emprego devem ser eliminados. Devem ser tidas em conta tendências como o envelhecimento da população e a aprendizagem ao longo da vida.

Os serviços de apoio e os regimes de proteção social devem prever um nível adequado de financiamento (ou outros meios), para que as pessoas com deficiência visual não sejam prejudicadas financeiramente ou de outra forma devido à sua deficiência.



O panorama da mobilidade irá sofrer alterações significativas nos próximos anos. Tal como acontece com as novas tecnologias TI, estas oferecem um enorme potencial para que as pessoas com deficiência visual se desloquem em **maior liberdade e segurança.** Mas, se não forem concebidas de forma acessível desde a sua origem, o oposto também é verdadeiro.

As autoridades eleitorais devem garantir que as pessoas com deficiência visual possam **votar de forma independente e secreta, enquanto os materiais políticos devem ser disponibilizados em formatos acessíveis.** Além disso, as pessoas com deficiência visual devem poder candidatar-se a cargos públicos em condições de igualdade com os outros.

Para mais informações sobre estes temas e sobre a EBU em geral, visite www.euroblind.org



Esta publicação é cofinanciada pela União Europeia

Contacto EBU ebu@euroblind.org

6 rue Gager-Gabillot, 75015, Paris, França

Siga-nos no:

[Twitter](#) [Facebook](#) [LinkedIn](#)